

Intercambio de Experiências entre empresarias Rurais do Alto Acre - AC e Madre de Dios - PE



Estudos da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – FAO mostram que a pobreza atinge o que representa quase metade ou 59 milhões das pessoas que vivem nas áreas rurais dos países da América Latina. A extrema pobreza chega a 22,5% da população rural da região. E a maioria dos pobres na área rural do continente é formada por mulheres.

Conhecedoras dessa realidade mulheres provenientes do Acre- BR, Pando-BO e Madre de Dios-PE estiveram reunidas no período de 14 a 16 de junho, na cidade de Puerto Maldonado, para realizar um intercâmbio de experiências das atividades que desenvolvem em seu países, possibilitando assim o conhecimento do protagonismo de mulheres produtoras do setor rural, que trabalham com produtos de baixas emissões em suas propriedades, bem como entender melhor o papel da participação da mulher rural na geração de renda.

Para Dóris Domingues, Presidente da Coordenadoria de 90 Associações de Trabalhadores Rurais em Pando – BO, o encontro serviu para trocar experiências, para conhecer a realidade dos países vizinhos no tocante as políticas públicas que contribuem com a produção rural. “Pando antigamente não produzia nada, tínhamos que atravessar para o Acre, para comprar frutas e verduras, mas agora é diferente, nós produzimos. Estamos desenvolvendo os sistemas agroflorestais, pois queremos aumentar nossa escala de produção, sem aumentar o desmatamento. Quero levar os exemplos do Acre e do Peru para minhas irmãs trabalhadoras rurais de Pando”.

No momento das apresentações estavam a representante do Governo do Estado do Acre, Nésia Moreno, a Coordenadora do Earth Innovation Insitute/AC, Elsa Mendoza, a Coordenadora do Fórum de Mulheres do Alto Acre, Leide Aquino que também é da

câmara técnica de Mulheres, representantes do Sindicato das Trabalhadoras Rurais de Xapuri e Brasília, Coordenadora do Grupo Mãos Femininas, Irmã Ignez Gambin, produtoras autônomas, a Presidente da Coordenadoria de Associações de Trabalhadores Rurais de Pando, Dóris Dominguez, a representante da Associação de Mulheres Empresárias de Madre de Dios - AMEMAD, Ninon Díaz e o engenheiro florestal, Ricardo Estrada, representando ali o Governo do Departamental de Madre de Dios.

Para Leide Aquino, Coordenadora do Fórum de Mulheres do Alto Acre, as mulheres precisam estar organizadas para terem acesso às políticas públicas na área rural: “Precisamos reorganizar as mulheres do Alto Acre, fortalecer suas potencialidades e reestruturar os espaços de poder, como o fórum e a iniciativa MAP. Esse encontro veio para nos animar em prol da luta pela melhoria da qualidade de vida de nós mulheres”.

Já para Ninon Díaz, da AMEMAD-PE, o intercâmbio serviu para romper barreiras, estreitar os laços, porque todas as mulheres ali estavam unidas por um único objetivo. “Com essa iniciativa queremos trabalhar o empoderamento das mulheres. Somos muito abençoadas por viver na Amazônia, temos a maior biodiversidade do planeta. Queremos mostrar para todas as mulheres que é possível dar valor agregado aos produtos que antes não eram valorados, com olhar sensível ao meio ambiente”.

No evento, as mulheres tiveram a oportunidade de conhecer o SISA, programa criado para incentivar e ampliar os esforços de conservação e uso sustentável do território, apresentado pela Coordenadora do Instituto de Mudanças Climáticas - IMC, Nésia Moreno, que explanou acerca das políticas e ações que podem ajudar as mulheres a desenvolver sua produção com vista na preservando do meio ambiente. “A participação da mulher nos espaços de poder é de fundamental importância, pois elas são as maiores provedoras dos serviços ambientais. E esse é o objetivo do governo do Estado, unir todas as categorias para discutir a política de baixa emissão”.

A Coordenadora do Earth Innovation Institute – EII/AC, Elsa Mendoza, apresentou também o Projeto de Fortalecimento do SISA Acre: aprimoramento dos seus programas e valoração dos ativos e sustentabilidade financeira de uma economia de baixas emissões (SISA⁺), implementado em parceria com o Governo do Estado do Acre, dando assessoramento de como conseguir investimentos para melhorar suas produções, dando norteamento do que as mulheres necessitam para acessar investimentos para suas comunidades.

As apresentações foram muito importantes e esclarecedoras para todos os presentes. “Vim aqui porque o Governo do Peru deseja conhecer a experiência do Acre sobre a política de baixas emissões. Principalmente, aos trabalhos desenvolvidos com a castanha, nosso ouro verde, pois aqui no Peru o antigo Governo não tinha preocupação ambiental, então a extração de minério devastou várias regiões de mata nativa. Agora o Governo atual quer preservar a floresta, desenvolver novas políticas de preservação das florestas, e queremos ver o exemplo do Acre”, afirmou o engenheiro florestal, Ricardo Estrada, do Governo Departamental de Madre de Dios.

O intercâmbio realizado na manhã do dia 14 foi muito importante para as trabalhadoras rurais, que puderam tirar suas dúvidas sobre as políticas existentes no Acre, conhecer um pouco da realidade de Pando e de Madre de Dios e dar encaminhamentos do que necessitam para reestruturar suas organizações.

Mulheres do Acre participam do Primeiro encontro das Mulheres Empresárias de Madre de Dios - PE



A caravana de mulheres rurais do Acre também participou do Encontro das Mulheres Empresárias de Madre de Dios - PE, realizado na tarde do dia 14, no Colégio dos Engenheiros, com objetivo de promover intercâmbio entre diversas empresárias da região do Peru, Bolívia e Acre.

O governo do Acre participou da mesa de abertura do evento, sendo representado pela engenheira florestal, Nésia Moreno, do IMC. Estavam presentes também o vice-governador do Governo Departamental de Madre de Dios, Jefferson González Enoki, entre outras autoridades.

O vice-governador, Jefferson González, fez uma menção especial a todas as trabalhadoras rurais do Acre presentes no evento e falou da importância daquele momento: “Esses encontros permitem que nossas empresárias tenham grande oportunidade para trocar seus produtos emblemáticos e se posicionarem em outros mercados, dinamizando assim a economia. O governador de Madre de Dios, Luis Hidalgo, quer desenvolver políticas que contribuam para o empoderamento do trabalho das mulheres empresárias, incentivando o artesanato, Hotelaria, comércio e turismo.”

Logo após a abertura as mulheres das mais diversas representatividades, empresárias, artesãs, extrativistas e agricultoras familiares, participaram da Oficina sobre Coaching Empresarial: tendência de mercado, comércio global, comunicação eficaz e estratégias efetivas. As trabalhadoras realizaram ainda diversas dinâmicas sobre negócios de mercado e de como vender seus produtos a investidores.

Nesse mesmo espaço várias empresárias expuseram seus produtos e estavam muito contentes com a possibilidade de mostrar suas experiências para os três países ali representados.

As acreanas expuseram produtos como doces tropicais e artesanatos produzidos pelo Grupo de Mulheres Mãos Femininas de Xapuri. Mileide Cunha, de 26 anos, é uma empreendedora autônoma, que sentiu a necessidade de mudar a realidade de sua família, se capacitou nas áreas de salgados, confeitaria, doce e empreendedorismo, montou um sistema de café da manhã. “Me capacitei para montar meu próprio negócio, afim de mudar a realidade da minha família. Hoje trouxe os doces tropicais que eu mesma faço para as mulheres do Peru e da Bolívia conhecerem.

Esse momento de troca de experiências levou a reflexão das mulheres do Acre, que saíram muito animadas e com vontade de fortalecer suas organizações e qualificar aquilo que elas já produzem em seus municípios. “Estou muito impressionada com nível das produtoras do Peru, elas se preocupam em produzir, mas também em melhorar os produtos na hora de vender. Eu quero isso para minha comunidade”, afirmou dona Raimunda Conde, do Seringal 02 Irmãos no Acre.



Mulheres do Acre conhecem as experiências sustentáveis no Peru



O Governo de Madre de Dios, por meio da Diretoria de Comercio Exterior e Turismo, junto com a AMEMAD levaram mais de 40 mulheres para conhecer as experiências agroflorestais bem-sucedidas e de baixa emissão de carbono desenvolvidas na região.

A primeira visita foi na Associação dos Castanheiros da Reserva de Tambopata “Los Pioneros” - ASCART, onde o Administrador, Frei Fuentes, iniciou sua apresentação falando que a associação é formada por 15 homens, 15 mulheres e suas respectivas famílias, dizendo que é importante ter equilíbrio nas representatividades. Ele explicou, o passo a passo dos processos realizados ali, desde o local que recebe as castanhas, provenientes de seringais nativos, depósito de estocagem, processamento e preparo para comercialização.

Frei Fuentes falou que esta associação de pequenos produtores de castanha enviou sua primeira tonelada de produto ao mercado europeu, sem a necessidade de intermediários. “Nossa castanha vem de seringais nativos, não cortamos castanheiras, pois queremos proteger nossas florestas. Mas precisamos sustentar nossas famílias, por isso trabalhamos de forma associativa, a fim de alcançar uma agricultura rentável e sustentável”.



Depois da visitação a ASCART, as mulheres rurais seguiram para o Centro de Capacitação e Intercâmbio - ECOCENTRO, um exemplo de sistema agroflorestal, pois o espaço visitado era uma área totalmente devastada. O Centro é formado por várias famílias, que trabalham na recuperação de seus espaços plantando florestas, restaurando o solo com plantação de mucuna, desenvolvem compostagem para preparar o solo e ainda possuem produção de frutas tropicais, pimenta, cacau e entre outros, nos quais são transformados em derivados para abastecimento da lojinha do Ecocentro, do mercado local e lojas de artesanato.

O centro também desenvolve capacitação para estudantes universitários, para estrangeiros e comunidade em geral, de como é possível produzir sem desmatar. E estão com projeto para recuperar outras áreas desmatadas da região. O Coordenador Luis Farfan, explicou que eles recebem visitantes de todos os lugares do mundo, realizam capacitação e mostram experiências autossustentáveis. “Nosso objetivo é

alcançar uma vida digna e melhorar nossa situação social e econômica, através do manejo sustentável e da recuperação dos recursos naturais”.

As visitantes presenciaram várias experiências bem-sucedidas, de que é possível produzir sem aumentar o desmatamento e melhorar a renda e qualidade de vida dos seus familiares. É importante destacar que essa iniciativa surgiu sem o apoio governamental, atualmente com a mudança de gestão é que começaram a firmar algumas parcerias.



Na foto, o Coordenador do Ecocentro, Luis Farfan, mostra algumas das atividades desenvolvidas pelas famílias.

Mulheres do Acre, Peru e Bolívia conhecem La Comunidad do Infierno



Tambopata é a terra dos Ese Eja, grupo étnico que tem vivido na área desde tempos remotos e que conhece cada milímetro da reserva. Atualmente estão agrupados em

três comunidades: Palma Real, Sonene e Infierno. A última trabalha em conjunto com empresas privadas para oferecer diversas atividades e serviços turísticos, como alojamento, percursos guiados, entre outros. O projeto foi considerado um sucesso em nível mundial, enquanto associação entre comunidade e empresa privada para oferecer um produto benéfico ao ecoturismo.

As trabalhadoras rurais conheceram a comunidade do Infierno, dentro da reserva indígena, vivenciando um pouco da sua cultura, do seu artesanato e culinária. Ao final da visitação, Jimmy Bardales, Diretor Regional de Comércio Exterior e Turismo agradeceu a presença de cada um e afirmou a importância desse Tour Turístico para a difusão de conhecimento às práticas sustentáveis.

As mulheres do Acre retornaram às suas regiões com a meta de se reestruturarem dentro dos espaços de poder, lutar por capacitação e melhoria dos seus empreendimentos.

É importante destacar que essa ação contou com o apoio dos recursos da NORAD através dos projetos 3FI (iniciativa de Florestas, Pequenos Agricultores e Finanças) e do Projeto Fortalecimento do SISA Acre: aprimoramento dos seus programas e valoração dos ativos e sustentabilidade financeira de uma economia de baixas emissões SISA+ (GCF-FT, PNUD).

Participação da Mulher empresaria rural do alto Acre

